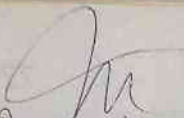


pelo Senhor Simão Surtiano Orlu Pereira da Silva, o Senhor Presidente. Semelhante situação de falta de comparecimento, suspendeu a presente Sessão por quinze minutos. Terminados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Marcos do Rocha Mendes, salientou ao Senhor Simão Surtiano Vereador Orlu Pereira da Silva o chamado regimental para a constituição de "quorum". Além desses responderam ao chamado nominal os seguintes Vereadores: Alfredo Kay da Rocha Barreto, Kay Antônio de Abello Pêgas, Milton Roberto Pereira de Souza e Orlando da Silva Seneca. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para concluir, mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plena, aprovada, terá assinado para que produza seus efeitos legais.

*Assinatura*  
 Ingrid  
 Salgado

Ata da Vigésima Reunião Ordinária do Simão Surtiano Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 de maio de 1998 mil novecentos e noventa e três.

Ata de sessenta e duas horas do dia 11 de maio de 1998 mil novecentos e noventa e três, sob a Presidência do Vereador Marcos do Rocha Mendes, e com a ocupação da Presidência pelo Vereador Orlu Pereira da Silva, reuniu-se Plenariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam ao chamado nominal os seguintes Vereadores: Kay Silva do Rocha, Aires Bezerra de Albuquerque, Alfredo Kay da Rocha Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Milton Roberto Pereira dos Santos, Eduardo Carlos Kitz, José Oscar Elias, Joaquim Schumdt, Kay Antônio de Abello Pêgas, Milton Roberto Pereira de Souza, Orlando da Silva Seneca e Silva Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as Atas do Décimo Oitavo e Décimo Nona das Reuniões Ordinárias do Simão Surtiano Legislativo. Após cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente declarou

  
Sumário Sumário a latus do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 02089  
de autoria do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, assunto: Denomina "Linha de  
Fênix", o Rio Sobruo localizada no 3º Distrito de Cabo Frio, com início no Estre-  
ito Santo Sobruo Vantas e término no Praia de Fênix; Projeto de Lei nº 021193  
de autoria do Vereador Henrique Schmidt, assunto: Denomina Antônio Dias de Oliveira  
o Filho o Rio Escotado P-5 localizada no fazenda Esperança; Emenda Substituti-  
va nº 014193, de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Dis-  
põe sobre Emenda Substitutiva ao Projeto de Lei nº 014193 anuda da mensagem  
Executiva nº 008193, Requerimento nº 070193, de autoria do Vereador Henrique  
Schmidt, assunto: Solicita à Diretoria do Banco do Brasil S/A, implantação de Posto  
Avançado da Instituição no Bairro fazenda Esperança; Requerimento nº 071193, de au-  
toria do Vereador Luiz Antônio de Abreu Lemos, assunto: Dispõe sobre outorga de  
licença de Operação ao Major BM Hélio Abreu Lemos, Comandante do 2º Sub-  
Grupamento de Força de 9º GI, Cabo Frio, por relevantes serviços presta-  
dos à Comunidade da Região dos Lagos; Requerimento nº 072193, de autoria  
do Vereador José Oscar Dias, assunto: Dispõe sobre outorga de licença de Oper-  
ação à OAB - 20ª Subseção sediada em Cabo Frio, Presidida pelo Adv. José An-  
tônio Pereira da Costa; Requerimento nº 073193 de autoria do Vereador Milton  
Roberto Pereira de Souza, assunto: Solicita à Empresa Brasileira de Correios e  
Telegrafos a implantação de um novo Posto de Correios no Bairro de São An-  
tônio; Requerimento nº 074193, de autoria do Vereador Dirceu Pereira da Silva,  
assunto: Requer licença de Operação ao Engº Abílio Antônio Pereira por sua  
inscrição à Presidência da Associação de Agricultores do loteamento Caminho de  
Búzios; Requerimento nº 075193, de autoria do Vereador Luiz Antônio de Abreu Lemos  
assunto: Requer licença de Operação aos Ten. Cel. Luiz Eduardo, SD 41663 - Car-  
doso, SD 46269 - Araújo e SD Abreu, lotados no 25º Batalhão de Polícia de  
Cabo Frio; Requerimento nº 076193, de autoria do Vereador Adailton Pinto  
de Andrade e outros, assunto: Requerem a criação de Comissão Especial, objetivo  
do estabilizar junto ao Poder Executivo Municipal, relações que permitam o  
funcionamento da Unidade Gestora em Cabo Frio. Indicação nº 140193, de  
autoria do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, assunto: Solicita ao Ex-  
cmo Senhor Prefeito Municipal a criação e Implantação em Búzios, 3º Distrito, de  
uma Delegacia da Secretaria de Promoção Social, Indicação nº 141193 de auto-  
ria do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, assunto: Solicita ao Excmo Senhor

Prefeito Municipal o estabelecimento do Bairro de Umbu para Bairro: São Gabriel,  
 Indicação nº 143/93, de autoria do Vereador Milton Roberto Louro de Souza, assun-  
 to: Soluções ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, substituição da iluminação pública do  
 Bairro Jardim Paulista pela iluminação padrão; Indicação nº 144/93 de autoria do Ve-  
 reador Milton Roberto Louro de Souza, assunto: Soluções ao Exmo. Senhor Prefeito Mu-  
 nicipal que junto a CER3, providenciar a substituição da iluminação pública pela  
 iluminação padrão, no Bairro de São Custódia; Indicação nº 145/93 de autoria do  
 Vereador Ivan Luiz de Araújo, assunto: Soluções ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal,  
 respeito ao Alameda de Esportes do Praça de Bandeira no Bairro Passagem; Indi-  
 cação nº 125/93 de autoria do Vereador Dirceu Louro do Silva, assunto: Soluções ao  
 Exmo. Senhor Prefeito Municipal, autorização para instalação de trecho comuni-  
 cado no prédio construído pelo Pórcel no Bairro Aquinoz - 3º Distrito; In-  
 dicação nº 142/93, de autoria do Vereador Luis Bezerra de Siqueiredo, assunto:  
 Soluções ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a desprivatização de trecho localizado  
 do as Margens da Lagoa de Araramá, entre o final do Avenida Associação  
 (Praça Melvin Jones) e a Rua Constantino Amilau, no Bairro Passagem; Indica-  
 ção nº 147/93, de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Soluções ao  
 Exmo. Senhor Prefeito Municipal, implantação de sistema de iluminação pública no  
 Bairro Jardim Irmã, 1º Distrito de Cabo Frio. Sumariada a leitura do Expediente  
 o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Vereadores insistentes em livro próprio  
 como primeiro orador insente, eucou a Tribuna o Vereador Silas Rodrigues Bento,  
 comentando inicialmente sobre os primeiros casos de "eolera" no Município, acer-  
 centando que anteriormente já havia sido aprovado pela Casa, Indicação de  
 sua autoria fazendo questionamentos ao Executivo e sugerindo medidas. Des-  
 seguindo, fez a leitura de ofício do Senhor Prefeito, quando em determinado  
 trecho a autoridade Municipal dizia textualmente: "Fico informo-lo que a  
 Secretaria Municipal de Saúde já dispõe de planos específicos de combate a di-  
 ziminação do eolera, não havendo portanto motivos para elevar a população em  
 pânico, como parece o desejo do Ilustre Edil". Adiante disse o orador que ape-  
 nas estava interessado em alertar o Executivo quanto ao mal que já se aproxima-  
 vava de Cabo Frio, e que, através de inúmeros pronunciamentos insistia  
 que fosse política com seriedade. Dando curso a sua fala, denunciou que na  
 sexta feira anterior, no Praça, um menino de nome Thiago passava mal e si-  
 quer havia uma ambulância para socorre-lo, sendo necessário que um

Ma

dos membros da comunidade, o Senhor Wolmir providenciou o transporte da criança para Cabo Frio. Ainda sobre a denúncia, disse que o menino usara a falseter por estar contaminado pelo vírus do "cólera", e assim, a situação em Cabo Frio era preocupante, reconhecendo o empenho do Senhor Secretário Municipal de Saúde, mas era importante que as áreas periféricas do município fossem equipadas com ambulâncias, pois em alguns casos a demora no atendimento era fatal. Dirigiu-se então ao Senhor Presidente que se empenhava junto ao Prefeito no sentido de que uma ambulância fosse colocada à disposição do povo da Pádua. Quanto ao IPTU e a anistia, disse que apoiava o Emendo do Vereador Eduardo Pereira Kita, por entender que a inclusão dos anos de 1988, 1989 e 1990 beneficiava aos menos favorecidos havendo assim, amplo símbolo social na matéria. Em aparte, o Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, disse que quando de sua visita à Câmara, na semana anterior, o Prefeito afirmou que era sua intenção estender a anistia do IPTU ao ano de 1988, mas entendia que cinco anos seria um volume muito grande de dinheiro para o contribuinte e assim, a Administração Municipal em prazo de seis a oito meses enviaria Projeto de Lei à Pádua, solicitando autorização para conceder anistia aos anos de 89 e 90 e, em prazo de quatorze meses aproximadamente, ou dezesseis, solicitaria anistia para o ano de 1988. A seguir, em aparte, o Vereador Carlos Roberto de Aguiar dos Santos, disse que realmente a Secretaria Municipal de Saúde estava preparada para impedir a disseminação do "cólera", pois a entrada do "vírus" estéril na região já estava previsto desde 1988. Disse que em 1989, enviara de quemimento ao deputado estadual, chamando a atenção para o fato de que a Lagoa de Araruama seria um dos caminhos para a disseminação do malícia e, na época pediu que se colocassem barbas para o saneamento de Cabo Frio. Disse, que infelizmente o "vírus cólico" chegara naquela semana em Cabo Frio, provavelmente de contaminação, durante a Semana Santa, e, que haviam sido detectados três casos em locais bem distantes. Com relação ao caso do menino Thiago, no Pádua, disse que o caso ocorrera por "parvária" dupla e, que a criança tivera um episódio de diarreia e que fora feito um exame comprovando-se ser o menor portador do "vírus cólico". Concluiu ainda o Vereador do PSD, que a questão do menino ser portador, não significava que houve morte de outro, pois, facilmente há vários portadores, que

dilando-se ainda nos meios benéficos que atraíram portadores do vírus col-  
 rido" há pelo menos vinte anos no Brasil. Falou ainda, que qualquer pessoa ao fazer  
 um exame poderia ser constatado a presença do vírus, embora a pessoa estivesse  
 com saúde, que não iria ter a doença mas, poderia ser disseminadora. Disse que  
 a Secretaria Municipal de Saúde estava monitorando os casos de edio e, tam-  
 bém colocando "mechas" junto as saídas de esgoto, com a presença do FEEMA em  
 ação conjunta com o município. Sobre a questão da anistia, o Vereador Carlos  
 Roberto Nogueira dos Santos disse que o assunto era delicado, e assim, era neces-  
 sário a autovigilância legislativa, e, por consequência também, os Vereadores não  
 podiam comentar prazo de anistia até mesmo por preceito legal e corinência.  
 Disse que entendia a intenção do Vereador Eduardo Lúcia Xita, mas, o Tema  
 da era Sincronizacional, o que era corroborado pelo IBAM, embora o erro não se  
 tratava da medida. Consequente, o Vereador Silas Rodrigues Brito, disse que enten-  
 dia o efeito do Projeto do Governo, mas entendia ser um sentido o Prefeito  
 conceder anistia para 91, 92, eluxando em segundo plano os anos anteriores.  
 Disse que embora acatando os argumentos dos Vereadores quanto as intenções  
 do Prefeito, disse não acedilar e agradecendo a oportunidade, encerrou sua di-  
 curso. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Edlano da Silva Sousa, abordando  
 inicialmente o que considerava notícias alarmantes quanto ao edio em São João  
 e na Higienópolis, divulgada pelo Sistema Brasileiro de Saneamento (SBS), afir-  
 mando que a situação vinha sendo acompanhada pela Secretaria Municipal de Saú-  
 de, cuja situação no caso, foi minuciosa em parte ao discurso do Vereador Silas Ro-  
 driges Brito, através do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, amplas es-  
 clarcimentos. Disse que naquele dia visitara o Bairro Jacaré e, podendo constatar  
 a alegria daquela comunidade quando a Prefeitura iniciava obras de manutenção,  
 manutenção e esvaziamento das ruas daquele Bairro, com o maquinário recente-  
 mente adquirido pela Municipalidade. Disse que as obras realizadas no Jacaré, com  
 início de uma administração que aplicava constantemente os recursos do município, lem-  
 brando as críticas recebidas pelo Prefeito quando da aquisição dos equipamentos.  
 Falou a seguir, da recuperação do estrada que demandava a São Jacaré, também  
 realizado com os novos equipamentos, e assim, o fluxo de veículos havia nor-  
 malmente por aquela via agora totalmente recuperada. Falou também do mu-  
 bido em Campo Novo e também no Bairro Braga, e, que o Prefeito fora in-  
 flicção levava os benefícios de sua administração a todo o município com

Am

a prioridade inicial para os Senhores mais exatistas. O requer, disse que os Senhores que entravam a compra de equipamentos, como caminhões, tratores e máquinas de terra planagem iriam se concentrizar de que o investimento era válido tanto pela economia na realização dos serviços quanto aos ganhos na área social, valorizando o cidadão, e assim encerrou seu discurso. O requer, ocupou a Tribuna o Vereador José Oscar Elias, abordando inicialmente a visita do Prefeito José Bonifácio à Câmara, na semana anterior. Disse de sua estadia na Administração Municipal, quando as diretrizes haviam sido colocadas de maneira bem clara durante o discurso do Prefeito e após quando fora sabido pelo Senhores Vereadores. O requer, disse que o Prefeito era um homem bem intencionado, que estava no caminho certo e que iria obter êxito em seu mandato, dirigindo apelo à Presidência para que renovasse comissões para que o Prefeito retornasse ao Legislativo, pois a entrevista e esclarecimentos haviam sido altamente positivos. O requer, teve comentários sobre votação de Ato de Fomento, a ser aprovada naquela reunião, dirigida a 20ª sub seção em Cabo Frio por sua Diretoria, pela instalação no município do Departamento de Conciliação do Trabalho e também pela criação da Escola Superior de Engenharia, procedendo a leitura de inteiro teor da proposição. Adiante, abordou a questão do DETRAM, quando o cidadão para tirar carteira de habilitação era obrigado a procurar o órgão no município de Araruama, não admitindo que um município do porte de Cabo Frio ainda tivesse tais submissões, ali mesmo para um simples exame de vista. Disse que era hora dos Deputados que haviam sido votos em Cabo Frio buscarem uma solução para uma situação que considerava muito desagradável. Disse ser chegada a hora de Cabo Frio lutar a instalação do DETRAM, de forma que todo o atendimento pudesse ser centralizado no município. Comunicou que em próxima reunião daria entrada em documento solicitando a autoridade competente para que fosse providenciada Banca examinadora para Cabo Frio, e que era chegada a hora de ser dado um basta a submissão a outro município, lembrando a época em que o mesmo ocorreu com a CERS e CERPE, tendo a requerido sua fala. O requer, ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo, parabenizando inicialmente os moradores do Bairro Jacaré, por pelo menos terem ganhado do Prefeito alguns para suas quintais. (sic). Adiante, disse que parabenizava o Prefeito pela compra dos caminhões, parabenizava a inteligência de quem possibilitara compra, por contatos realizados e também, parabenizava a firma que

vendera os equipamentos por ter sido a grande beneficiada. Disse que o investimento em máquinas e equipamentos causara grande prejuízo ao Município, pela arrecadação de dinheiro no valor de um milhão de dólares, ou, quarenta bilhões de cruzeiros. Disse que o vereador de Jacareí aplaudira a chegada do veículo, porém importando e as máquinas foram do Prefeito ou alugadas. Disse que se os caminhões fossem alugados o dinheiro estaria circulando no Município, como o Prefeito fizera com os móveis escolares, proibindo o Emprecanado de Cabo São. Adiante, disse que com a determinação do Prefeito em fabricar no Município as cartilhas escolares, ainda conseguiu beneficiar seus amigos que tinham escritórios, pessoas ligadas ao Governo, o que fez por ele pelo Prefeito. Sobre o voto do Prefeito no Projeto de emenda encaminhado a Casa e aprovado com Emenda do Senador Eduardo Guirão Filho disse que segundo a Mensagem, o Projeto fora elaborado visando diminuir as dificuldades dos contribuintes e, a Câmara unido o problema também pelo lado social, incluiu pela Emenda, os anos de 88, 89 e 90. Disse que talvez por vaidade, o Prefeito não aceitara a Emenda do legislativo e, em vez de votar não a Emenda, votara todo o Projeto o que era uma incorreção, pois o Projeto era geral era do Executivo. Quanto a Indicação do Senador Silas Rodrigues Brito sobre o veículo, disse que lamentavelmente a resposta enviada a Câmara fora grosseira, uma ignorância do Executivo que dispensava maiores comentários, para uma Câmara que tentava ajudar o Prefeito. Quando proximamente a sua volta, disse que a Casa ficara honrada com a visita do Prefeito, e, enquanto a duração da visita, algumas perguntas deixaram de ser feitas. Falou a seguir, das dificuldades da Câmara para fiscalizar as contas da Prefeitura, quando o Prefeito não enviava os Balanços e recusava de cumprir prazos da Lei Orgânica. Exemplificou, registrando que o Prefeito dissera que comprara os equipamentos necessários com o dinheiro dos "royalties", o que considerava impraticável, pois o montante dos investimentos atingira quarenta bilhões de cruzeiros e a Prefeitura no atual Governo receberia doze bilhões da Petrobrás. Adiante, disse até pensar que "dentro do Anjo hába erro" (sic) e assim, as dificuldades da Câmara eram latentes. Falou a seguir, da exclusão do INAMES, e, disse não saber como se havia administrado o dinheiro que seria transferido para a Prefeitura, estando as "AIH's" (Autorização para Internação Hospitalar) falter em que localizavam as fraudes da Previdência Social, e assim indagava qual a administração que seria implantada, pois em termos de Saúde o Município ia mal. Quanto

M

O relato do Prefeito a Câmara considerou-a verdadeira, boa para o povo e para o Município, pois assim, os esclarecimentos seriam prestados, mas, que assessoria com antecedência. Registou a seguir, sua presunção com a mercenda regular, com o dinheiro que seria devido para o Município, ponderando que não estava elucrando o Prefeito, mas, chamando a atenção para os equívocos cometidos, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais questões incidentes para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao regimento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alimação e encaminhado a Comissão de Ação Social o Projeto de Lei nº 041/92 - Mensagem Executiva nº 032/92. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alimação no Projeto de Lei nº 014/93 - Mensagem Executiva nº 008/93, reabrindo o referido Projeto a Comissão de Constituição e Justiça juntamente com a Emenda Substitutiva nº 014/93. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Resolução nº 002/93 de autoria do Sr. Vereador Executivo do Município de Cabo Frio. Encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Lei nº 020/93, Projeto de Lei nº 021/93 e Emenda Substitutiva nº 014/93. Aprovado Requerimento nº 070/93, Requerimento nº 071/93, Requerimento nº 072/93, Requerimento nº 073/93, Requerimento nº 074/93, Requerimento nº 075/93 e Requerimento nº 076/93. Aprovada Indicação nº 125/93, Indicação nº 140/93, Indicação nº 141/93, Indicação nº 142/93, Indicação nº 143/93, Indicação nº 144/93, Indicação nº 145/93 e Indicação nº 147/93. Não havendo mais matérias para serem aprovadas neste regimento, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao regimento dedicado a Explicação Pessoal aos Vereadores que quizessem fazer uso da Tribuna. Depois o Sr. Vereador em Explicação Pessoal, o Vereador Sr. João Carlos Pinheiro da Cunha, falando inicialmente que as questões envolvendo a Administração Municipal estavam sendo esclarecidas de forma equivocada por alguns Vereadores. Logo em seguida, disse que um dos Vereadores, ao usar a Tribuna chegou a dizer que não teria tempo de se preparar para questionar o Senhor Prefeito quando de sua visita a Câmara, quando na realidade todos sabiam com uma semana de antecedência do acesso do Executivo. Diante disso, que as asserções do referido Vereador, estavam baseadas em fatos verdadeiros sem nenhum conteúdo básico ou moral. Disse não aceitar a expressão



*Ata*

"Disse ainda tem razão", do Vereador, frisando que "a palavra esteve aqui" (sic) e que o Vereador não olhou porque não quis. Disse que o Prefeito estivesse na Câmara a disposição de todos os Senhores Vereadores, afirmando que os que não se haviam questionado o Prefeito, por certo, não haviam tido dignidade ou coragem para perguntar. E aqui, disse que não permanecia por mais tempo na Câmara que contava com o presença do Exerúbio porque havia problemas de ordem pessoal em sua casa. Em questão de Ordem, o Vereador Luiz Guiza de Figueiredo disse que o orador estava em Explicação Pessoal e, estava se reportando a sua pessoa, embora não citando o seu nome, mas, estava gravado que havia dito aquelas palavras, e assim, solicitava a Presidência que o Regimento Interno fosse executado pelo orador. Respondendo a questão de Ordem, disse o senhor Presidente que realmente o Regimento Interno ordena que em Explicação Pessoal leve estado nome de Vereador, mas, que o Vereador Antônio Carlos Peres do Cunha não citara nome, e assim, indeferiu a questão de Ordem, solicitando ao orador que desse seqüência ao seu discurso. Prossequindo, o Vereador Antônio Carlos Peres do Cunha disse que o Vereador não havia tempo ao que parecia de estudar o Regimento Interno, pois no pouco tempo em que estava na Câmara, que em Explicação Pessoal não podia citar nomes de Vereadores. Aqui disse ao Vereador que pediu uma ambulância para o Paço, afirmando que já fizera a solicitação pessoalmente ao Prefeito, e também para Santo Antônio. Com relação ao São João, disse que pediu ao Prefeito a reabertura de um ni Sêto de Saúde, e agradecendo, encerrou seu discurso. E aqui, cumprou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Luiz Antônio de Abreu Pachas para agradecer ao Senhor Prefeito Municipal e, ao Secretário Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, Osmar Sampaio da Silva, pelos trabalhos de saneamento, manutenção de ruas, realizadas no Bairro Jacaré, como já havia sido comentado por outros Vereadores naquela Câmara. Disse a seguir, que talvez por desconhecimento de Vereadores, não havia sido citado que tais obras no Bairro Jacaré haviam sido solicitadas pelo Vereador Luiz Antônio de Abreu Pachas, há cerca de três meses. Disse adiante, que vinha solicitando insistentemente ao Senhor Prefeito que fizesse obras de saneamento, quando várias indicações de sua autoria, aprovadas na Câmara faziam referência as necessidades do Bairro Jacaré como o faz aqui, falando de sua contribuição com aquela comunidade. Prossequindo, disse que na última quinta-feira, dia cinco de maio, o Senhor Osmar Sampaio havia li-

godo, comunicando-lhe que havia cinco caminhões, uma pá-mecânica, uma pátel e uma retro-escavadora para o fazendeiro, e posteriormente, acompanhando também, a continuação dos trabalhos no sábado, a partir das sete e trinta da manhã e se estendendo até as quatro e trinta da tarde. Disse que permaneceu no fazendeiro durante toda a realização dos trabalhos, no "sol a pino", junto com o Secretário, ensabendo nos, registrando que o Prefeito fazia doação de "sabor" para as residências que necessitavam de aquecimento. Disse a seguir, que os serviços não haviam sido totalmente concluídos, porque o Barro fazendeiro exigia um volume muito grande de obras, tendo o Prefeito como método que os trabalhos continuassem. Solicitou a seguir, que talvez a notícia não fosse de agrado de alguns colegas, mas, tinha que agradecer ao desimpulso do Senhor Prefeito Municipal, e ao Secretário Omar Sampaio por terem atendido suas solicitações. Em relação ao "Encontro de Ação Comum dos Vereadores da Região dos Baços", realizado no último dia cinco de maio, disse que haviam sido abordados os temas sobre a Sobrevivência da Região de Aracama e o problema do Transporte Público. Disse a seguir, que para amplamente debater, a maldade do Cartel monopolizador na Região, o que fora dito pelo Prefeito de Aracama Henrique Valadares e, também pelo Prefeito da Vila Nova de Ona do Cabo, falando ainda, que tinha as pilas gravadas de tais depoimentos. Ao falando, disse que segundo afirmara o Prefeito Henrique Valadares, não era tão difícil ser calculado uma tarifa de transporte público e uma planilha de custos, segundo o Prefeito de Aracama era feita da seguinte maneira: "combustível dez ponto dezessete, óleo lubrificante zero ponto noventa e dois, pneus sete ponto treze, manutenção onze ponto cinquenta e quatro, administração dos pontos noventa e quatro, depreciação do veículo quinze ponto cinquenta e oito, remuneração da Empresa dez ponto trinta e cinco, mão de obra (funionário) trinta e sete ponto cinquenta, e diversos outros três ponto vinte e sete". Perguntando, disse o orador entender não ser difícil ser calculada uma tarifa digna para o povo de São João, no que agradeceu e encerrou sua fala. A seguir, ouviu o Sr. Sabino o Vereador Alfredo Souza do Baço Barreto, falando inicialmente que uma comissão formada por trabalhadores rurais, Sindicatos e alguns representantes do Catagolhuve, estava com o Prefeito Municipal, e, no Gabinete, uma série de denúncias haviam sido relatadas, quanto a violência, abusos de autoridade, questões relativas ao conflito de terra, questões de produção na área

rural do município. Disse que as denúncias mais graves apontavam o INCRA como um agente gerador de conflitos em Campos Novos, e, sem conseguir resolver a questão dos assentamentos na área de Reforma Agrária gerava uma série de situações desagradáveis para moradores da região. Disse que após profundo debate sobre os problemas do trabalhador rural, foi elaborado um documento, com citação de nomes e, sendo apresentado tal documento ao Prefeito, falando ainda e criando que o Executivo podia e devia usar o seu poder para buscar respostas que os trabalhadores rurais não conseguiam do INCRA, que já estava desacreditado. Falou de denúncias visando sobre a venda ilegal de terras, e que constavam no documento já referido, citando inclusive funcionários do INCRA como responsáveis, por estarem sendo beneficiados economicamente com tal situação. Falou de reportagem publicada em edição do jornal denominado "Sem Trabalho", relativa ao assassinato do trabalhador rural, Senhor Ademar, no Angelim, e que inquirido ainda se encontrava em fase de depoimento. Ainda sobre a matéria do jornal referido, disse que o policial da Delegacia da Paz, afirmou em declaração que era pública com o seguinte teor: "Os Partidos Políticos de esquerda estão se valendo de um conflito que não mais existe na área para esquentarem o partido, para fazer jogo político." Alegou ainda que era questionado as declarações do policial, perguntando que uma pessoa que estava dentro de um processo de colher depoimentos e fazer investigações não estava autorizado a ir aos meios de comunicação e colocar uma opinião pessoal. Investigando, disse que no segundo furo anterior, o ST estava fazendo uma atividade na zona rural e, por constatado e fotografado que os bois do "quilero", Senhor Anselmo, que nem em Lagoa São Residência, e, que possuía uma fazenda na área de Reforma Agrária, colocara os bois, repetiu, para dentro da casa de uma Senhora. Disse que a trabalhadora desconhecia os seus direitos, e que estava sendo pressionada, a exemplo de outros trabalhadores, que não tinham para onde ir. Relata a seguir, que o marido da referida Senhora trabalhara no latório desse Senhor (sic), fora mordido de esbozo o que causara o seu óbito, não tendo sido indenizado em nada, e, que a viúva continuava ameaçada por tal "quilero", como era comum com relação ao trabalhador rural. Disse que a Comissão de Direitos Humanos iria responder ao policial, da mesma forma, solicitando o espaço no jornal "Sem Trabalho" para esclarecer sobre os fatos, e assim, encerrou sua fala. Não havendo mais dúvidas para fazermos uso do Subúter em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente entendeu o presente Serviço em nome de Deus. E para constar, mandou que

M

se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinado para que produza seus efeitos legais.

*Assinatura*  
Assinatura de: \_\_\_\_\_

Ata da Vigésima Sessão Ordinária de duração do Primeiro Período Regula-  
tivo da Câmara Municipal de Ca-  
bo Frio, realizada no dia 13 de  
maio do ano de 1993.

Os dezesseis horas do dia 13 de maio do ano de mil no-  
centos e noventa e três (1993) sob a Presidência do Vereador Marcos do Rocha  
Alencar, e com a participação do Primeiro Secretário pelo Vereador Dirceu Pereira da  
Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso,  
responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aury Silva do Rocha,  
Adalton Lino de Andrade, Antônio Carlos de Carvalho Figueiredo, Luiz Antônio de  
Alencar Póças e Adalton Roberto Pereira de Souza. Constatado a existência de "quorum"  
pelo Senhor Primeiro Secretário Vereador Dirceu Pereira da Silva, o Senhor Presidente  
de Vereador Marcos do Rocha Alencar suspendeu a Sessão por quinze minutos. Re-  
sumados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Marcos do Rocha Alencar  
solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Dirceu Pereira da Silva que pro-  
cedesse a chamada regimental para a constatação de "quorum". Além disso res-  
ponderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aury Silva do Rocha, Adal-  
ton Lino de Andrade, Antônio Carlos de Carvalho Figueiredo, Luiz Antônio de Al-  
encar Póças e Adalton Roberto Pereira de Souza. Não havendo número regimental,  
o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus E para  
pensar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida  
a apreciação Plenária, aprovada, será assinado para que produza seus efeitos  
legais.

*Assinatura*  
Assinatura de: \_\_\_\_\_